

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O MOMENTO DO PARTO E FORMAS DE ALÍVIO DA DOR.

XXIX Encontro de Extensão

Leticia Queiroz Medeiros, Barbara Bezerra Lopes, Lilian Maria Oliveira da Silva, Helena Dias Pereira, Maria Victória Jacinto Ferraz, Francisco Herlanio Costa Carvalho

Introdução: O enfrentamento da violência obstétrica, persistente em nosso meio, perpassa a graduação em medicina, pois o conhecimento do médico sobre o momento do parto é de suma importância para o manejo adequado da gestante. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento adquirido acerca de temas de Obstetrícia trabalhados na graduação. **Metodologia:** Aplicou-se um Google Forms com 10 questões, para os alunos dos 6º e 7º semestres, abrangendo conhecimentos sobre parto vaginal e cesárea, métodos de alívio da dor e fases do parto. **Resultados:** Avaliou-se 33 respostas. Sobre o parto vaginal, 76% dos alunos demonstram saber a dilatação indicada para a internação da gestante em trabalho de parto e 73% sabem fazer tal indicação de acordo com a ritmicidade das contrações. Além disso, 64% demonstram conhecer instrumentos que podem aliviar a dor da parturiente. Quanto à cesárea, 94% dos alunos entendem sua indicação quando há sofrimento fetal e a necessidade de atendimento de emergência quando há ameaça de vida da gestante ou do feto. No entanto, 36% não sabem precisar quais são as indicações formais e relativas para a realização da cesárea e 21% não sabem indicar o momento que esta pode ser realizada de forma programada. **Conclusão:** Reconhecer as fases do trabalho de parto propicia a internação da gestante no tempo adequado, apesar disso, 27% dos estudantes não demonstram possuir tal conhecimento. Além disso, conhecer os métodos de alívio da dor assegura à gestante uma boa experiência no parto, porém, 36% dos alunos desconhecem os instrumentos utilizados para tal fim. 36% dos acadêmicos não conhecem as indicações formais e relativas para cesárea, o que reflete a grande quantidade das que são feitas sem indicação. Pode-se perceber que uma formação adequada e baseada nas melhores evidências científicas propicia segurança ao profissional e garante à gestante uma boa vivência do parto, sendo, portanto, necessária uma constante atenção para a formação adequada de profissionais médicos.

Palavras-chave: Parto. Educação Médica. Obstetrícia.